

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO DO ACOLHIMENTO AO IDOSO NO PROCESSO DE ATENÇÃO À SUA SAÚDE  
**Relatoria:** THAIS GARCIA RAYMOND  
**Autores:** Maria Izabel Penha de Oliveira Santos  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Cultura, política e história da enfermagem no mundo  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O ato de acolher em saúde, está relacionado a todo o processo de atenção à saúde do usuário se salientando aqui neste estudo a saúde do idoso. Ao acolhimento, é atribuído o significado de acesso aos serviços de saúde. É uma das ações estratégicas para contemplar um direito à saúde garantida no artigo 196 da Constituição Federal Brasileira de 1988. **OBJETIVO:** Avaliar o acolhimento de um grupo de usuários idosos no processo de atenção a sua saúde. **METODOLOGIA:** Pesquisa quantitativa de cunho transversal e descritivo, realizada com 100 idosos de ambos os sexos, inscritos ou não nas unidades de atenção básica, em Belém/Pará, de setembro a outubro de 2013. Os dados foram obtidos por questionário contendo as variáveis do estudo (acesso, responsabilização-vínculo, oferta de serviços e ambiente). Para as análises univariadas e bivariadas utilizou-se o teste do Qui-quadrado de Pearson de independência, admitindo-se o nível  $\alpha=5\%$  e o  $p(\text{valor})\leq 0,005$ , considerando-se o sexo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Pará pelo parecer 410.229 em setembro de 2013. **RESULTADOS:** Dentre os idosos 68,0% eram do sexo feminino a maior proporção delas estavam na faixa etária de 80 a 89 anos comparados aos 36,5 % dos homens na faixa de 60 a 69 anos; mais de 65,9 % dos idosos tinham baixa escolaridade; 76,1% das mulheres frequentavam a unidade em que buscavam atendimento a mais de 5 anos e 50,0% dos homens tinham tempo de frequência da unidade de 2 a 3 anos. Nos fatores implicados no acolhimento, 24,0% dos idosos ao chegarem à unidade eram cumprimentados; 42,0% dos entrevistados tinham um tempo de espera na unidade pela consulta superior a 2 horas; durante a consulta 83,0% deles eram chamados pelo nome e 41,0% dos pesquisados sentiram-se acolhidos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que apesar dos fatores que influenciam o acolhimento, como ambiente desfavoráveis e a acessibilidade organizacional ser dificultada pelo tempo de espera, o vínculo com os profissionais superam esses aspectos e fazem com que os idosos sintam-se de modo geral, acolhidos e satisfeitos nessa amostra do estudo.